



**XXXII Encontro  
de Jovens  
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica  
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



## **CONDIÇÕES DE TRABALHO E SUBSISTÊNCIA DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS: IMPLICAÇÕES PARA SEU ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL**

Fernanda Nunes Setti (PIBIC-CNPq), Verônica Bohm, Ana Maria Paim Camardelo  
(Orientador(a))

Os catadores têm uma função ambiental e social, contribuindo com a reciclagem e fazendo disso seu sustento. São afetados por diversas expressões da questão social como as precárias condições de trabalho e de subsistência que impactam sua vida e seu envelhecimento. Este trabalho objetiva analisar implicações das condições de trabalho e subsistência de catadores para seu envelhecimento ativo e saudável, a partir de determinantes econômicos e vincula-se ao projeto “Influência do Envelhecimento Humano na Execução das Atividades do Catador de Resíduos Sólidos Urbanos a partir de sua Percepção” (2022-2024), com auxílio do CNPq. O estudo teve como metodologia a pesquisa bibliográfica e a documental. Na bibliográfica, buscou-se na base de Periódicos CAPES por artigos dos últimos cinco anos. Para tal, utilizou-se o descritor “condições de trabalho” associado com os descritores “catadores”, “envelhecimento ativo” e “envelhecimento saudável”, encontrando-se, respectivamente, 71, 13 e 9 resultados. Foram excluídos os artigos que não condiziam com o objetivo, selecionando-se 12 para este trabalho. A pesquisa documental contou com um acervo de 580 reportagens de jornais de Caxias do Sul que mencionaram catadores, entre 1979 e 2020. Destas, 85 eram relacionadas com trabalho, 49 com insalubridade e 22 com violação de direitos, mobilizadas para esse resumo. Logo, trabalhou-se com as categorias “renda e remuneração pelo trabalho”, “trabalho, segurança e salubridade” e “proteção social e o acesso à seguridade social”. Na primeira, destacou-se a exploração vivida por esses trabalhadores, mas também o sentimento de “salvação” em relação à renda que é forma de sobrevivência, ainda que seja improvável sua acumulação sem que precisem trabalhar durante o envelhecimento e a velhice. Na segunda categoria, enfatiza-se os ambientes inadequados de trabalho e os riscos à saúde. Todavia, há uma melhora (insuficiente) nas condições de trabalho dos catadores associados. Assim, essas condições não corroboram para o envelhecimento ativo e saudável, por não garantirem proteção à saúde. A última categoria trata do acesso à seguridade social, indicando que há muito para avançar nas políticas públicas e no direito à saúde, à assistência social e à previdência social. Conclui-se que renda, trabalho e proteção social, determinantes econômicos para o envelhecimento ativo, são precários na vida dos catadores, prejudicando o envelhecimento e a velhice ativa e saudável.

Palavras-chave: Catadores de resíduos sólidos, Condições de trabalho e subsistência, Envelhecimento

Apoio: UCS, CNPq